

**070 - AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO MICELIAL DE *Cylindrocladium candelabrum* SOB VÁRIAS TEMPERATURAS** / Evaluation of mycelial growth of *Cylindrocladium candelabrum* under several temperatures. J. A. SBRAVATTI JR<sup>1</sup>; B. SCHULTZ<sup>2</sup> e C. G. AUER<sup>3</sup>. <sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Engenharia Florestal, UFPR, 80210-170, Curitiba, PR; <sup>2</sup>Universidade do Contestado, C.P. 01, 89460-000, Canoinhas, SC; <sup>3</sup>Embrapa Florestas, C.P. 319, 83411-000, Colombo, PR.

O eucalipto é uma das principais espécies florestais plantadas no sul do Brasil. Viveiros e plantações de eucalipto apresentam tombamento de mudas, mancha foliar e podridão de estacas causadas pelo fungo *Cylindrocladium candelabrum*. O objetivo deste trabalho foi determinar a temperatura ótima sobre o crescimento micelial de isolados de *C. candelabrum*. Os isolados foram obtidos de lesões foliares em *Eucalyptus benthamii* (Candói, Colombo, Francisco Beltrão, PR, e Rio Negrinho, SC) e *Eucalyptus grandis* (Tapejara, PR), purificados e cultivados em placas de Petri com meio BDA (batata-dextrose-ágar). Discos de micélio dos isolados, com 5 mm de diâmetro, foram inseridos em novas placas com meio BDA e incubadas em câmara BOD, no escuro, nas temperaturas de 12, 16, 20, 24, 28 e 32 °C. Leituras do crescimento foram feitas aos 14 dias de incubação, e a partir dos diâmetros médios, fez-se a regressão linear para obtenção da curva de crescimento. A temperatura ótima variou entre 18,6 e 25,4° C, esta última verificada com o isolado de Francisco Beltrão. As temperaturas de 12, 16 e 32 °C promoveram pouco ou nenhum desenvolvimento.

*Summa Phytopathologica*, v. 38 (supplement), February 2012. XXXV Congresso Paulista de Fitopatologia. Jaguariúna, 2012.